



FERTBIO 2016

“RUMO AOS NOVOS DESAFIOS”

16 a 20 de Outubro

Centro de Convenções de Goiânia - GO

CONSTRUÇÃO DE PERFIL DO SOLO

Eduardo Fávero Caires¹

¹Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Campus de Uvaranas, Departamento de Ciência do Solo e Engenharia Agrícola, Avenida Carlos Cavalcanti, 4748, CEP 84.030-900, Ponta Grossa, PR. E-mail: efcaires@uepg.br

O Brasil apresenta extensas áreas de solos ácidos com baixa fertilidade. Aliado a isso, a agricultura brasileira avançou na ocupação de solos com baixos teores de cálcio (Ca) e altas saturações por alumínio (Al) ao longo do perfil, e também na adoção do sistema plantio direto (agricultura de conservação). No sistema plantio direto, é comum ocorrer estratificação química no perfil do solo, com formação de níveis mais elevados de pH a partir da superfície. A acidez do subsolo, em caso de níveis tóxicos de Al e/ou deficiência de Ca, compromete a penetração das raízes e a produtividade das culturas. A importância da construção de perfil do solo para o adequado crescimento radicular das plantas tem sido ainda mais ressaltada em decorrência do cenário de mudanças climáticas e aquecimento global. Neste trabalho será inicialmente apresentada a evolução da agricultura no Brasil em direção à ocupação de solos com alta acidez e baixa fertilidade. Em seguida, serão mostrados os fatores de solo e clima que mais interferem no crescimento das raízes, considerando a genética das plantas. Um tópico sobre a correção do perfil do solo para o adequado crescimento radicular das plantas tratará da importância da produção de palha com diversificação de culturas, da calagem e do uso de gesso para melhorar a estrutura do solo, criar condições para uma melhor distribuição espacial das raízes e aumentar o estoque de carbono no perfil do solo. Também serão mostrados os benefícios do maior crescimento radicular em profundidade na absorção de nutrientes, especialmente de nitrogênio na forma de nitrato que se move para o subsolo. Critérios para a recomendação de calagem e gesso em diferentes regiões do Brasil serão discutidos. Maior ênfase será dada ao plantio direto porque a abordagem da correção da acidez do perfil do solo nesse sistema é mais complexa em função da aplicação superficial de corretivos. Por fim, um novo método de recomendação de gesso baseado na elevação da saturação por Ca na capacidade de troca de cátions efetiva (CTCe) do subsolo será proposto para solos sob plantio direto da região Sul do Brasil.

Palavras-chave: acidez, cálcio, alumínio.

Apoio financeiro: CNPq.

Promoção



Realização

